

469

A TOLERÂNCIA NA PERSPECTIVA DA JUSTIÇA COMO EQÜIDADE. Mariana Scussel Zanatta, Ricardo Bins Di Napoli (orient.) (UFSM).

Sabemos que a questão da tolerância ha muito tempo é discutida. Já nos séculos XVII e XVIII os pensadores denunciavam a intolerância, especialmente a religiosa.No entanto, a tolerância continua sendo motivo de acirrados debates. O tema da tolerância ganha espaço porque, ao mesmo tempo em que as sociedades vêm assumindo outras formas de ver a organização social, são estas mesmas modificações na forma de viver e compreender a sociedade que geram discussões e também conflitos. A idéia de justiça como eqüidade desenvolvida por John Rawls pretende ser uma concepção política de justiça. Assim, temos como objetivo analisar de que forma, através da concepção de justiça como eqüidade, a tolerância pode ser fomentada nas sociedades democráticas. Para tanto, optamos por um estudo bibliográfico que inicia com a obra *Uma Teoria da Justiça* (1971) e busca complementação em escritos posteriores do próprio Rawls. A discussão a respeito da tolerância política foi desenvolvida por Rawls em conexão com a idéia de razão pública desenvolvida no *Liberalismo Político* (1993) e no *Direito dos Povos* (2001). O que nos levou a concluir que é a partir da idéia intuitiva básica de sociedade compreendida como um sistema eqüitativo de cooperação social entre pessoas livres e iguais ao longo de toda a vida, idéia retirada, segundo Rawls, da cultura política pública das sociedades democráticas, que os pressupostos para a tolerância são estabelecidos. (PIBIC).